



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Principais doenças da soja ...
1980 FL-PP-FOL 5650



CPAO- 7290-1

ISBN

Nº 5 16.01.80

ário - noticiário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA NO MATO GROSSO DO SUL

Olavo Roberto Sonego¹

A cultura da soja enquadrou-se de maneira favorável no contexto econômico do país, passou a ser explorada tanto intensivamente como extensivamente, paralelamente tem-se observado um aumento na incidência e severidade das doenças que atingem a cultura.

Mais de trinta patógenos conhecidos são responsáveis por estas doenças, as quais causam prejuízos economicamente importantes tanto pela redução da produção como pela diminuição da qualidade da semente produzida.

Nos Estados Unidos os prejuízos devido as doenças atingem a mais de 20% da produção total. No Brasil estes prejuízos ainda são desconhecidos, no entanto, pela uniformidade genética da cultura e pelas extensas áreas de plantio, admitem-se que as perdas sejam elevadas.

O Mato Grosso do Sul, região praticamente nova no cultivo desta leguminosa e onde a área cultivada vem aumentando de maneira surpreendente ano após ano, já apresenta uma elevada incidência de doenças. Em levantamento efetuados pela UEPAE de Dourados, foram identificados quatorze doenças de importância econômica para a cultura, porém os danos não foram determinados, mas admite-se que foram elevados. Estas doenças, a medida que se intensificam os plantios de soja, tendem a aumentar e futuramente poderão acarretar prejuízos ainda mais sérios a cultura.

As principais doenças identificadas no Mato Grosso do Sul foram:

¹ Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE DE Dourados. Formada pela Universidade Federal de Santa Maria-RS, em 1973, concluiu curso de Mestrado em Fitopatologia na Universidade de Brasília em 1978. Atualmente é Coordenador do Projeto Soja desta Unidade de Pesquisa.

FOL 5650

FOL 5650

Míldio (*Peronospora manshurica*), Mancha parda ou Septoriose (*Septoria glycinea*), Podridão negra (*Macrophomina phaseolina*) e Crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*). Estas doenças foram encontradas em todas as lavouras observadas, constituindo-se em risco para a cultura, principalmente em condições ambientais favoráveis ao desenvolvimento e disseminação dos agentes patogênicos.

Para o controle das doenças da soja preconiza-se principalmente medidas preventivas, quais sejam:

- a) utilização de cultivares recomendadas que normalmente apresentam resistência ou tolerância as principais doenças;
- b) uso de semente certificada (sadia); visa principalmente diminuir o inóculo inicial da doença;
- c) rotação de cultura;
- d) incorporação de adubação verde como Crotolária e Mucuna que auxiliam no controle das doenças do solo.